



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Nº 02/2022

1 Às quatorze horas do dia trinta de junho de dois mil e vinte dois, quinta-feira, no Auditório I
2 da Escola de Administração Pública – junto a Secretaria Municipal da Educação,
3 reuniram-se representantes do Fórum Municipal de Educação - FME/Toledo, para
4 Reunião Ordinária, conforme Edital de Convocação nº 02/2022. Estiveram presentes o
5 Presidente Leandro de Araújo Crestani, a Vice-Presidente Caroline Recalcatti, a
6 Secretária Municipal da Educação Marli Gonçalves Costa, a Presidente do Conselho
7 Municipal de Educação Eliana de Fátima Buzin, Danieli Bringmann representante da
8 Educação Infantil das Escolas da Rede Pública Municipal, Cezar Ricardo de Freitas
9 representante das Instituições de Ensino Superior Públicas, Adriana Aparecida Dambros
10 da Silva representante das Instituições de Ensino Superior Privadas, Ana Paula Santi
11 representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Toledo, Marilene
12 Galdino Camillo representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do
13 Paraná, Pr. Juliano Varanis representante Religioso, Maicon R. Lopes representante do
14 Conselho Tutelar, Dirce Maria Steffens Külzer representante da Secretaria Municipal da
15 Educação, Leocides Bisognin e Professor Oséias representantes da Câmara Municipal
16 de Toledo. Iniciando a reunião o Presidente Leandro de Araújo Crestani saudou a todos.
17 Em seguida, apresentou a Pauta da Reunião Ordinária do mês de junho de 2022,
18 conforme segue: 1 - Abertura da Reunião; 2 - Informações sobre a Audiência Pública de
19 Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Toledo; 3 - Relato sobre a
20 IV Conferência Nacional de Educação – CONAE – 2022 – Etapa Regional; 4 -
21 Informações da IV Conferência Nacional de Educação – CONAE – 2022 – Etapa
22 Estadual; 5 - Composição da Comissão para a Elaboração do Plano Municipal de
23 Educação para 2025-2034 em conformidade com a LEI MUNICIPAL Nº 2.195, de 23 de
24 junho de 2015; 6 - Assuntos livres de interesse dos membros do Fórum. Após a
25 apresentação, a pauta foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. O
26 Presidente convidou a Secretária da Educação, Marli Gonçalves Costa, para fazer a
27 abertura da reunião. A Secretária cumprimentou a todos e parabenizou o Presidente
28 Leandro pelo trabalho feito no Fórum. Disse que há muito trabalho a frente da Secretaria
29 Municipal da Educação, mas também está muito feliz com os resultados que estão sendo
30 alcançados. Falou do apoio que tem recebido da Gestão do Município, sendo firmados
31 novos acordos, como a compra de ares-condicionados para as escolas e CMEIs, além de
32 investimentos em obras e infraestrutura. A Secretária relatou que há uma grande
33 preocupação na parte pedagógica em relação a infrequência dos alunos, tanto em
34 escolas como em CMEIs, tendo casos de crianças que o sistema está quase reprovando
35 pelo número de faltas. Disse que as escolas acionam a Assistente Social e o Conselho
36 Tutelar, por ser a única solução, e os pais acabam se revoltando com essas ações. Com
37 isso, nos CMEIs, por exemplo, as salas ficam com um número muito reduzido de alunos,
38 com dois professores na sala, enquanto a fila de vagas cresce. Marilene questionou a
39 Secretária se há um parâmetro dos motivos que estão acarretando nesse aumento do
40 número de faltas. A Secretária respondeu que, pelo relato dos pais, o maior motivo é a
41 gripe, quando as crianças estão gripadas os pais optam por não levá-las a escola,
42 entretanto destacou que não há mais protocolo nesse sentido. Também falou que foi
43 pedido pelas diretoras que ela lance uma campanha informativa aos pais para levarem
44 suas crianças para a escola. Eliana comentou que no ano passado a Dra. Kátia gravou
45 um vídeo sobre as responsabilidades dos pais, e que talvez isso possa ser resgatado.
46 Marilene ressaltou que são necessários números para serem apresentados para a
47 sociedade. Dirce falou do sistema que é usado para registrar as frequências dos alunos e
48 os CMEIs são os mais afetados por essas faltas. Explicou que quando acontece da
49 criança ter 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas, os pais são convocados pela escola
50 para conversar, mas não comparecem. Também pontuou que as escolas encaminham
51 para Assistência Social da SMED um formulário de infrequência, e é tentado contato com
52



4 **MUNICÍPIO DE TOLEDO**
5 **ESTADO DO PARANÁ**
6 **FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

53 a família por meio telefônico ou por visita domiciliar, mas muitas vezes não há resposta,
54 pois os dados estão desatualizados. Marilene falou que a mudança de endereços pode
55 ser decorrente do desemprego, já que as famílias vão para onde tem oferta. Disse que
56 pode ser feito um informativo para a sociedade, não sendo um papel somente do serviço
57 público, e que o FME pode ser um condutor. O Presidente da Câmara, Vereador
58 Leocides, falou que a taxa de desemprego em Toledo é muito baixa, e se dispôs a abrir
59 um espaço de 15 minutos na Reunião da Câmara de segunda-feira para falar sobre o
60 assunto. Pr. Juliano falou que quase 50% das demandas do Conselho Tutelar eram
61 referentes a casos de criança fora da escola. Ele sugeriu que diversos setores públicos
62 como, SMED, Assistência Social, Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância,
63 deveriam reunir-se para tomar medidas mais assertivas. O Presidente Leandro falou que
64 pelo livro de chamada online é possível acompanhar as infrequências dos CMEIs e
65 escolas, e o Núcleo Regional de Educação também está fazendo um estudo sobre a
66 infrequência na rede estadual. Frisou que isso impacta diretamente no direito de
67 aprendizagem dessas crianças e que isso ainda é resquício da pandemia, que gerou
68 grande defasagem no ensino e adquiriu-se o costume de “se está doente tem que ficar
69 em casa”. A Secretária concordou com as falas expostas, reforçando que o direito ao
70 CMEIs é da criança e não dos pais para ter um lugar para deixar seus filhos. A Secretária
71 pediu licença para se retirar da reunião, pois tinha outras agendas para atender. Eliana
72 pediu a palavra e complementou a fala do Pr. Juliano, falando que já existe a Rede
73 Integral de Proteção Social (RIPS) que é formada por todos os segmentos citados, e
74 talvez uma conversa com eles seria importante. Encerrada essa discussão, o Presidente
75 deu as boas-vindas aos novos membros, Cezar Ricardo de Freitas representante das
76 Instituições de Ensino Superior Públicas e Dirce Maria Steffens Külzer representante da
77 Secretaria Municipal de Educação. Também falou que será um momento de bastante
78 trabalho, pois será preciso formar a comissão para a elaboração do novo Plano Municipal
79 de Educação. O Presidente apresentou o pedido de renúncia da membra Marlene da
80 Silva, representante do SERTOLEDO. Em seguida, reforçou quais são as atribuições do
81 FME. Deu seguimento com o segundo tópico da pauta, trazendo informações sobre a
82 Audiência Pública de Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação de
83 Toledo do ano passado. Trouxe a lista de todos os membros da Comissão e agradeceu as
84 contribuições de cada um. O Presidente apontou que em relação ao Relatório de
85 Monitoramento 2020-2021, teve-se avanço nas questões das tecnologias, como
86 consequência da pandemia, pois agora está sendo feito um preparo maior com o
87 incremento em estruturas, formação de professores e equipamentos voltados a
88 tecnologia. O Presidente falou que há alguns desafios, como a Educação em Tempo
89 Integral que é um indicador que precisa ser ampliado, a Educação Infantil, modalidade
90 creche, que deve-se pensar como será feita a ofertar de vagas, e também como investir
91 na valorização dos profissionais da educação e pensar na saúde dos mesmos. Na
92 Audiência foi apresentada a avaliação dos 15 eixos, e o Presidente destacou o eixo da
93 Educação a Distância, que tem forte ligação com as Universidades, sendo 36
94 Universidades no Município de Toledo, entre presenciais e EAD. Eliana falou que esse
95 número é de 2019 e que provavelmente já aumentou desde então, como não há um
96 credenciamento por parte destas Universidades, mesmo sendo previsto no Plano
97 Municipal de Educação, não é possível ter um controle. Marilene levantou o ponto que
98 quando foi feito esse levantamento do número de Universidades em Toledo, não houve
99 resposta de muitas. O Presidente falou que esse é um dos tópicos do PME que não há
100 dados. Levantou também outro ponto a respeito do Financiamento da Educação, que era
101 previsto 10% do pré-sal, mas isso nunca aconteceu. Disse que acredita que o PME será
102 findado sem alcançar 50% das metas, e para a Avaliação e Monitoramento de 2022-2023
103 será preciso fazer um levantamento do que foi executado, levando em consideração as
104 ações na pandemia e na pós-pandemia. Após a conclusão da sua fala, o Presidente



7 **MUNICÍPIO DE TOLEDO**
8 **ESTADO DO PARANÁ**
9 **FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

105 questionou se havia ficado alguma dúvida. Marilene se manifestou pedindo o que será
106 feito em relação a falta de respostas das Universidades. Eliana falou que esse problema
107 não é exclusivo das Universidades, as instituições particulares também são de difícil
108 contato, gerando sempre dados parciais. Caroline questionou se essa falta de informação
109 não interfere nos alvarás de funcionamento. Sendo esclarecido pela Eliana que essas
110 instituições não são vinculadas ao Conselho Municipal de Educação, nem ao Sistema
111 Municipal de Ensino e nem ao Município. Pr. Juliano sugeriu que fosse acionado o
112 Ministério Público para que sejam cumpridas as solicitações do FME, pois quando for
113 elaborado o novo PME ainda encontrar-se-á a mesma situação. O Presidente sugeriu que
114 para a próxima Avaliação pode-se fazer o convite para todas as instituições, e a partir do
115 momento que não houver retorno, fazer os devidos encaminhamentos. Disse ainda que
116 não se pode pensar no PME somente para Educação Básica Anos Iniciais, pois afeta toda
117 a sociedade, principalmente aqueles que estão se formando em Universidades EADs e
118 adentrando no mercado de trabalho do Município, muitas vezes sem a qualificação
119 necessária. Pr. Juliano completou dizendo que esses indivíduos também se inserem no
120 serviço público. Prosseguindo para o próximo tópico da pauta, o Presidente fez um breve
121 relato sobre a CONAE Regional que aconteceu nos dias 05 e 06 de maio em Toledo, de
122 modo híbrido. Explicou que os 3 eixos da Conferência foram divididos em 10 salas
123 presenciais para discussão. O Presidente destacou que não gostou da estrutura que o
124 Fórum Nacional de Educação disponibilizou para discutir os pontos, pois só era permitido
125 retirar e quase nada podia ser acrescentado, ocorrendo o mesmo na Etapa Estadual, da
126 qual participou. Falou que ficou feliz com a participação do Professor Oséias na CONAE
127 Regional, já que muitas vezes não ocorre a participação do Legislativo, e depois há
128 reclamações que não foram consultados. Mostrou que na Etapa Regional foram eleitos 11
129 delegados, dentre eles a Danieli representando os trabalhadores da Educação Básica, a
130 Francly e ele representando o Ensino Superior. Marilene justificou que não participou da
131 Conferência, em vista da decisão tomada pelo Sindicato dos Trabalhadores em
132 Educação Pública, após o desmonte do Fórum Nacional de Educação e dos planos de
133 educação. O Presidente falou que houve desorganização por parte do Estado do Paraná
134 para execução da CONAE. Marilene disse que essa desorganização foi devido a retirada
135 de profissionais da educação e representantes da sociedade civil. Caroline falou que
136 concorda em partes com a fala da Marilene, mas acredita que participar é necessário, já
137 que, na sua sala foram muito produtivas as discussões, possibilitando a reconstrução do
138 texto. O Professor Oséias concordou com a Caroline, falando que considerou proveitosas
139 as discussões e gerou pautas para ele poder trabalhar em cima também. O Presidente
140 deu continuidade na reunião, falando da Etapa Estadual da CONAE, em que na discussão
141 do texto, só era permitido aceitar ou retirar os trechos. Destacou a fala da Professora
142 Marcia Baldini na Conferência sobre o último veto presidencial em relação aos 10% do
143 FUNDEB, e como isso vai impactar na execução de políticas públicas. Também percebeu,
144 no segundo dia da CONAE Estadual, que alguns problemas que Toledo vem enfrentando,
145 são comuns a diversos outros municípios, especificamente com relação ao Atendimento
146 Educacional Especializado, pois o número de PADIs cresceu muito. Marilene argumentou
147 que falta formação para professores nessa área. Eliana falou que não é só a formação,
148 mas a demanda de crianças com deficiência aumentou muito. Caroline disse que a
149 formação continuada é importante para que os professores entendam o que é a Educação
150 Especial e não acharem que toda dificuldade do aluno é um transtorno ou deficiência.
151 Relatou também que quando estava na coordenação do CIPE, recebeu uma ligação de
152 um representante do Ministério Público e lhe foi dito que quando uma família procura o
153 MP solicitando PADI, o MP pede para que a Equipe Técnica da SMED avalie a criança, e
154 a partir desta resposta é dado um retorno para família, mas o que estava acontecendo era
155 que muitos desses pedidos estavam parados sem resposta da SMED, logo o MP entendia
156 como a família tendo razão na sua solicitação. Dirce comentou que é direito da família



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

157 procurar o Ministério Público e que hoje estão bem encaminhadas as solicitações que a
158 Equipe Técnica recebe. Complementou dizendo também que quando há um PADI em
159 sala, ele é o professor de apoio da sala inteira e não apenas de uma criança, e ele pode
160 atender mais de uma criança, já que sua função é auxiliar e o planejamento deve ser feito
161 pelo professor regente. Professor Cezar disse que faz parte do Conselho Escolar da
162 escola do filho e é possível perceber que algumas crianças possuem dificuldades, sendo
163 elas portadoras de alguma deficiência ou não. Para ele, para o futuro é necessário se
164 pensar na redução do número de alunos por sala. A respeito disso, Dirce falou que está
165 sendo visto. Danieli disse ser importante separar as crianças que tem um atraso das que
166 tem algum transtorno, pois muitas estão sendo laudadas por causa do atraso. Continuou
167 questionando qual é o olhar que precisa ter em relação a Educação Infantil dentro da
168 Educação Especial para que exista prevenção e o atraso não acabe virando um
169 transtorno. O Presidente retomou a fala expondo que vê como grande desafio pensar os
170 próximos 10 anos do novo Plano Municipal da Educação, que vá abranger o direito ao
171 ensino-aprendizagem das crianças, a inclusão e os recursos financeiros. Disse que a
172 tendência do Município é crescer, com novas ofertas de empregos que acarretam na
173 vinda de imigrantes para cá, e isso exigirá mais recursos da educação, saúde e
174 segurança. Na sequência, o Presidente apresentou a Lei nº 2.195/2015 que rege o PME,
175 destacando alguns pontos e falou da composição de uma Comissão Geral para elaborar o
176 novo PME. Eliana acrescentou que é essa Comissão Geral que vai decidir qual caminho
177 será seguido e depois essa Comissão terá que constituir outras comissões para analisar
178 todos os eixos. Ficou definido como representantes do FME para a Comissão Geral os
179 seguintes membros: Caroline, Pr. Juliano, Ana Paula, Prof. Oséias, Danieli, Cezar e
180 Marilene. A Comissão também será formada por representantes de outras entidades.
181 Prosseguindo para o último tópico da pauta, Marilene pediu licença para divulgar a 8ª
182 Conferência do Sindicato, a etapa regional já ocorreu e em agosto será a estadual. Ela
183 apresentou o material que foi elaborado como resultado da Conferência e que foi levado
184 para os candidatos a governador do estado. Marilene falou que quem tiver interesse no
185 material poderia distribuir alguns, e muitos membros se mostraram interessados. Na
186 sequência, Professor Oséias divulgou o Projeto de Lei nº 106/2022 sobre a LDO 2023,
187 que será discutido pela Câmara e apresentado em audiência pública. Nada mais havendo
188 a discutir, o Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a Reunião do mês de
189 junho, e eu, Amanda Juliane Alves, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata, que nos
190 termos do regimento e da prática aprovada pelo Plenário, segue com lista de presença
191 dos presentes à sessão e será enviada preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e
192 análise individual dos/as Membros/as. Esta Ata é encerrada, e após sua aprovação, será
193 assinada por mim, pelo Presidente, pelos/as Membros/as e demais presentes na Reunião
194 Ordinária do mês de junho, realizada de modo presencial.

- 195 - Secretária *ad hoc*: Amanda Juliane Alves:.....
196 - Presidente: Leandro de Araújo Crestani:.....
197 - Vice-Presidente: Caroline Recalcatti:.....
198 - Secretária da Educação: Marli Gonçalves Costa:.....
199 - Eliana de Fátima Buzin:.....
200 - Danieli Bringann:.....
201 - Cezar Ricardo de Freitas:.....
202 - Adriana Aparecida Dambros da Silva:.....
203 - Ana Paula Santi:.....
204 - Marilene Galdino Camillo:.....
205 - Pr. Juliano Varanis:.....
206 - Maicon R. Lopes:.....
207 - Dirce Maria Steffens Külzer:.....
208 - Leoclides Bisognin:.....



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

13

14

15

209 - Professor Oséias:.....